



H0554

O BRASIL E A PERIFERIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO - SUB-PROJETO: FINANÇAS PÚBLICAS

Caroline Teixeira Jorge (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Francisco Luiz C. Lopreato (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O projeto de pesquisa tem por objetivo analisar os desdobramentos da crise financeira das economias emergentes asiáticas de 1997 no setor público e na política fiscal da Coréia do Sul. Observa-se que até o momento da crise, a Coréia manteve seu orçamento sempre equilibrado, de modo que não havia sinais de problemas fiscais. Mesmo assim, durante a crise o FMI defendeu, inicialmente, a idéia de aplicar uma política fiscal ainda mais conservadora. Com o aprofundamento da crise, entretanto, a necessidade de gastos surgida da recessão tornou-se maior do que o esperado. No começo de 1998, portanto, as autoridades adotaram uma posição mais flexível, refletindo o consenso a respeito da queda acentuada da atividade econômica e as dificuldades frente ao desemprego e a pobreza. Após a crise, vê-se que a Coréia do Sul atendeu às exigências do FMI realizando reformas importantes no setor público, mas sem perder a política fiscal como instrumento de condução da demanda agregada. Esse espaço fiscal conquistado pelo Estado é analisado pelo projeto, que também realiza um exercício de comparação e diferenciação com possíveis condutas a serem tomadas pela economia brasileira.

Política fiscal - Orçamento - Economia